

Aula 00

*DPE-RO - Passo Estratégico de
Conhecimentos de Geografia e História
de Rondônia*

Autor:

Sergio Henrique, Tulio Lages

24 de Janeiro de 2023

Aspectos Gerais do Estado de Rondônia:

Introdução	2
1. Aspectos Gerais, Limites e Área	2
1.1. <i>Localização e Limites</i>	<i>2</i>
1.2. <i>Estatísticas do Território.....</i>	<i>3</i>
1.3. <i>Formação de Rondônia</i>	<i>4</i>
1.4. <i>Faixa de Fronteira Nacional</i>	<i>4</i>
2. Clima e Regime Pluviométrico	4
2.1. <i>Apontamentos Gerais.....</i>	<i>4</i>
2.2. <i>Características do Clima Equatorial</i>	<i>4</i>
2.3. <i>Pluviosidade.....</i>	<i>5</i>
2.4. <i>ZCIT</i>	<i>5</i>
2.5. <i>Influência da ZCIT sobre a Amazônia</i>	<i>5</i>
2.6. <i>Temperaturas</i>	<i>6</i>
3. Relevos e Solos.....	6
3.1. <i>Relevo de Rondônia</i>	<i>6</i>
3.2. <i>Unidades Geomorfológicas</i>	<i>7</i>
4. Hidrografia	9
4.1. <i>Bacias Hidrográficas de Rondônia.....</i>	<i>9</i>
4.2. <i>Principais Bacias</i>	<i>10</i>
5. Principais Tribos Indígenas	10
5.1. <i>Principais Conflitos</i>	<i>11</i>
5.2. <i>Terras Indígenas</i>	<i>11</i>
5.3. <i>Nomenclaturas</i>	<i>13</i>
6. Orientações de Estudos (Checklist) e Pontos a Destacar	13
6.1. <i>Aspectos Gerais, Limites e Área</i>	<i>13</i>
6.2. <i>Clima e Regime Pluviométrico.....</i>	<i>14</i>
6.3. <i>Relevos e Solos.....</i>	<i>15</i>
6.4. <i>Hidrografia</i>	<i>15</i>
6.5. <i>Principais Tribos Indígenas</i>	<i>16</i>



7. Questionário de Revisão.....	17
<i>Questionário - Somente Perguntas</i>	<i>17</i>
<i>Questionário – Perguntas e Respostas.....</i>	<i>17</i>

INTRODUÇÃO

Olá, querido aluno. Sou o professor Sérgio Henrique, Historiador, licenciado em geografia e professor de Ciências Humanas no **Estratégia concursos** e em cursos presenciais. Sou professor há mais de 15 anos e já ministrei várias disciplinas, do ensino fundamental ao superior, como servidor público e na rede privada. Nos primeiros anos de carreira focando em ensino e aprendizado para jovens e empreendedorismo. Na última década, dedico-me para exames de alta complexidade e exigência em concursos públicos militares e preparatórios para o ENEM.

Motivação, Disciplina e Estratégia formam o tripé do sucesso e estou aqui com a equipe **Estratégia Concursos** para levá-lo ao sucesso e alcançar seus objetivos. Vamos logo, pois não temos tempo a perder. Nosso tempo é valioso, mas fique tranquilo. Tudo vai correr bem e foi devidamente distribuído para que você possa alcançar seu almejado sucesso. Leia e releia suas aulas. Faça e refaça seus exercícios. A repetição é a mãe do aprendizado. A memorização deve vir da repetição dos exercícios e do acúmulo das leituras. É a melhor forma de memorizar o conteúdo. Aos poucos e por meio da repetição.

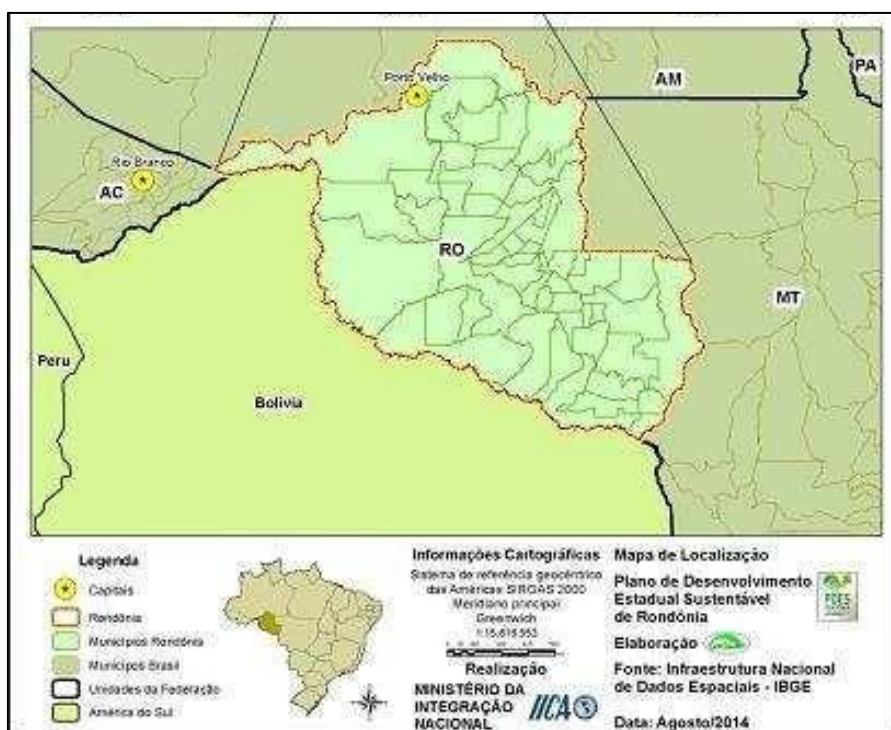
Sem mais delongas, vamos ao trabalho.

1. ASPECTOS GERAIS, LIMITES E ÁREA

1.1. LOCALIZAÇÃO E LIMITES

O estado é localizado na região norte do país, fazendo fronteira com o Mato Grosso ao leste, Amazonas ao norte, Acre ao oeste e Bolívia ao sul e sudeste. Rondônia possui atualmente 52 municípios em seu território. A capital do estado é Porto Velho, cidade mais populosa, situada às margens do Rio Madeira.





1.2. ESTATÍSTICAS DO TERRITÓRIO

Rondônia possui um território de 237.590 km², o 13º maior estado brasileiro. Possui população total de 1 796 460 habitantes (2020), e o 3 maior da região norte, sendo o 23º estado mais populoso do país e, em dados de 2010, quando a população era de 1.562.409 habitantes, a densidade demográfica era de 6,58 hab/km². Somente 4 municípios possuem mais de 100 mil habitantes: Porto Velho (539.354), Ji-Paraná (130.009), Ariquemes (109.523) e Vilhena (102.211).



1.3. FORMAÇÃO DE RONDÔNIA

Rondônia está entre os estados mais novos da federação, tendo a sua origem, quando, a partir da década de 1940 o Governo Federal criou oficialmente vários territórios, e dentre eles o Território Federal do Guaporé. Em 1956 sua denominação foi alterada para Território Federal de Rondônia, transformado finalmente, em 1981, em Estado com o mesmo nome.

1.4. FAIXA DE FRONTEIRA NACIONAL

Rondônia integra a extensa Faixa de Fronteira Nacional. As zonas de fronteiras foram estabelecidas pela Lei nº 6.634, de 1979, regulamentada pelo Decreto nº 85.064, de 1980. A faixa de fronteira do estado possui 1.342 km de limite unicamente com a Bolívia. São 27 municípios na chamada faixa da fronteira, dentre eles a capital do estado Porto Velho. No entanto, nem todos os municípios possuem limites com a Bolívia, somente: Porto Velho, Guajará- Mirim, Nova Mamoré, Costa Marques, Alta Floresta do Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Pimenteiras do Oeste e Cabixi.

2. CLIMA E REGIME PLUVIOMÉTRICO

2.1. APONTAMENTOS GERAIS

No geral, o clima de Rondônia é Equatorial, também conhecido como tropical de floresta. Este é o clima característico da Floresta Amazônica. O estado de Rondônia se apresenta em faixa de transição entre o clima equatorial e o clima semiúmido do Brasil Central.

2.2. CARACTERÍSTICAS DO CLIMA EQUATORIAL

Clima quente e úmido, de alta pluviosidade e alta temperatura média do ar. Para o estado de Rondônia especificamente, a classificação de Köppen nos indica dois tipos climáticos relacionados ao clima tropical Am e Aw. O clima do tipo Am, ocupa o extremo norte do estado, é conhecido por ser o clima Tropical de Monção, apresentando um mês mais seco de precipitação menor que 60mm. O tipo Aw, ocupando o restante do estado, é do tipo Clima de Savana, que apresenta uma estação mais seca, sempre o inverno.



2.3. PLUVIOSIDADE

A pluviosidade varia de 1.900mm no Sul a 2.500mm no Norte. A distribuição da precipitação é irregular, com 70% do total concentrada no período de novembro a março. O período entre junho e agosto é considerado seco. O período chuvoso é sempre o verão e o início do outono, ocorrendo alta frequência de chuvas, com média de 95 dias chuvosos em Porto Velho, 60% do total, e a ocorrência de chuvas pesadas, com precipitações superiores a 70 mm/dia.

2.4. ZCIT

A Zona de Convergência Intertropical é um dos grandes sistemas meteorológicos atuantes nos trópicos. A ZCIT é a região onde se encontram os ventos nordeste e leste, conhecidos como o anticiclone dos Açores e anticiclone do Atlântico Sul, respectivamente.

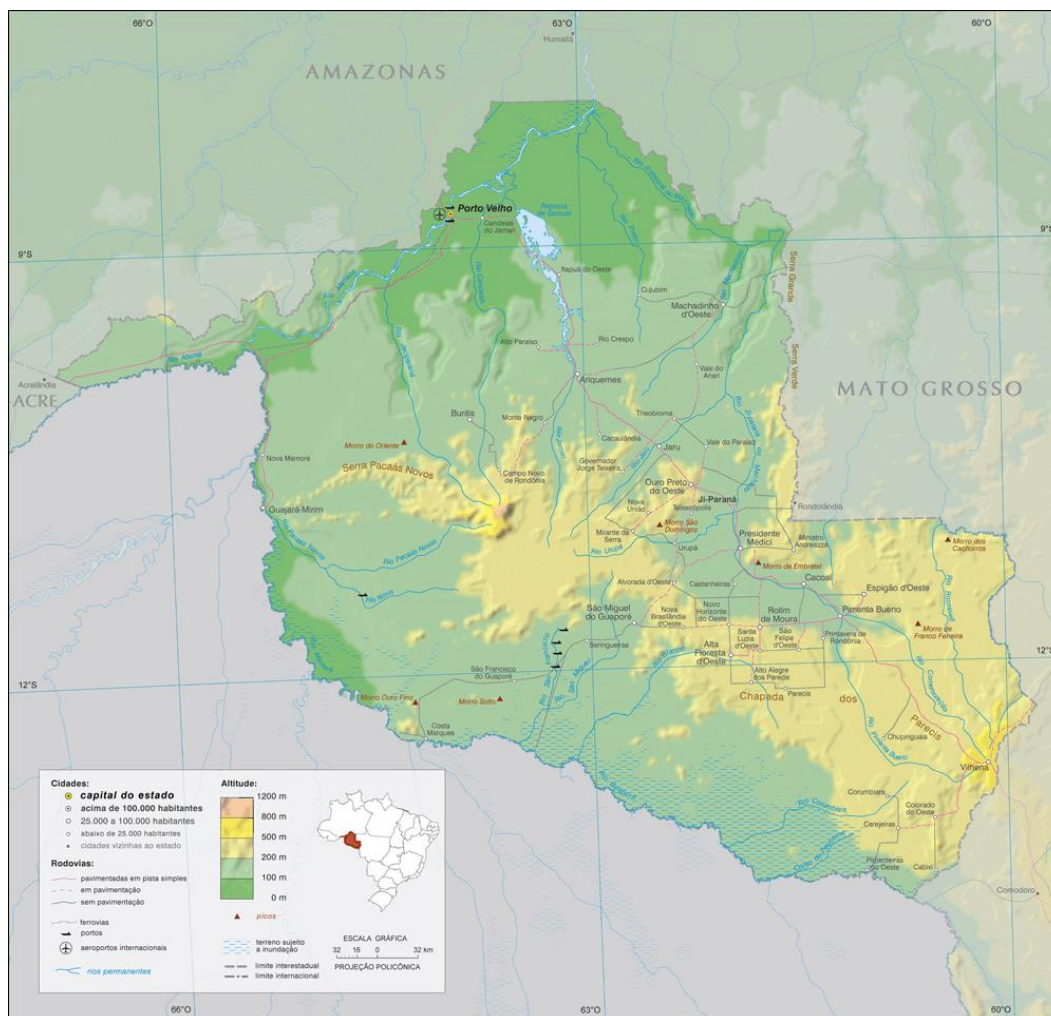
(Governo do Estado de Rondônia, 2007).

2.5. INFLUÊNCIA DA ZCIT SOBRE A AMAZÔNIA

No **outono**, as correntes da ZCIT de origem do hemisfério Norte descem para o hemisfério Sul, gerando regiões de instabilidade, provocando aguaceiros na região meridional da Amazônia, que com pouca frequência atingem Rondônia. No **verão**, o ar em convergência dentro da massa de ar sobre a Amazônia gera céu encoberto por nuvens do tipo cúmulos nimbos, com chuvas e trovoadas, às vezes granizo, ventos moderados a fortes, com rajadas de até 90 km/h. As chuvas são rápidas e ocorrem à tarde ou início da noite, quando pelo calor do dia, a radiação terrestre e as correntes convectivas de intensificam. No **inverno**, correntes de origem polar podem atingir a Amazônia. Na região gelada onde se origina, a massa de ar é fria, seca e estável. Na trajetória até atingir o Equador e a Amazônia, a massa de ar absorve calor e umidade do mar, tornando-se instável, atingindo Rondônia e provocando chuvas e queda de temperatura, fenômeno conhecido como friagem. É este sistema de circulação de massas de ar que evita as secas durante o inverno em Rondônia, quando as chuvas provocadas pela ZCIT diminuem.



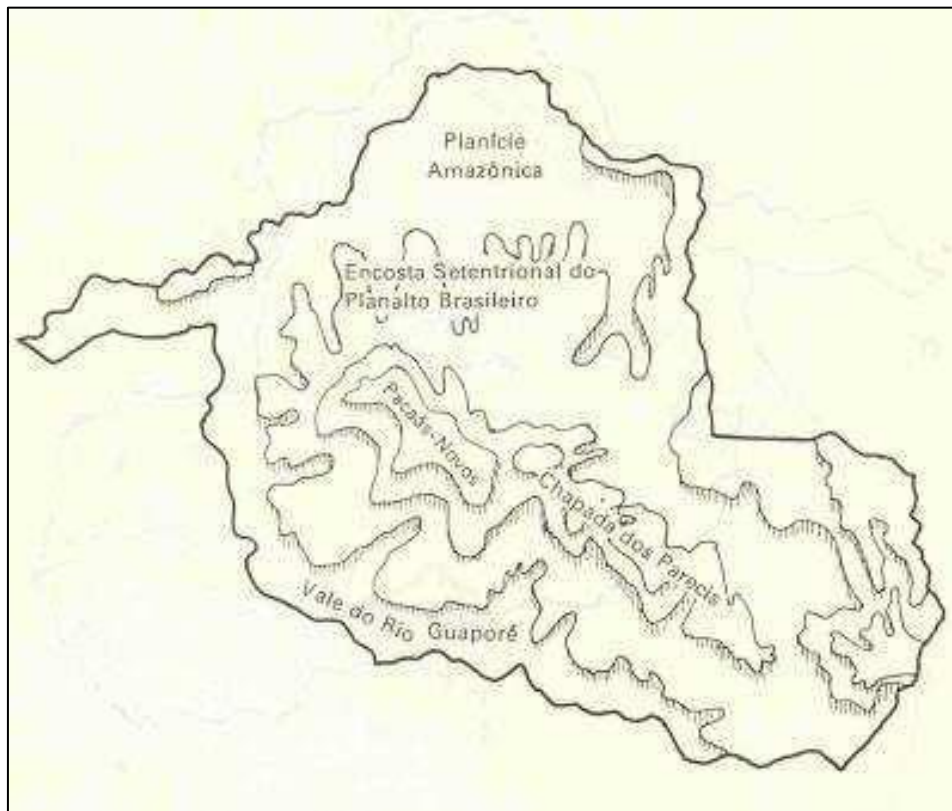
altitudes se encontram no vale do Rio Madeira e no vale do Rio Mamoré, divisa do estado com a Bolívia.



3.2. UNIDADES GEOMORFOLÓGICAS

O relevo de Rondônia é classificado em quatro unidades geomorfológicas: Planície Amazônica, Encosta Setentrional do Planalto Brasileiro, Chapada dos Parecis e Pacaás Novos e Vale do Guaporé-Mamoré.





- ✓ **Planície Amazônica:** Apresenta altitude entre 90 e 200 metros. Constitui-se em uma superfície aplainada morfoclimática típica de floresta, resultante das oscilações climáticas do período quaternário com climas mais secos sucedidos por climas mais úmidos, atuando para o seu aplainamento e compartimentação da superfície revestida por seixos, laterito, sedimentos areno-argilosos (da idade pliocênica) nas áreas de terra firme, de acumulação areno-argilosos recentes (holocênica) nas áreas de várzea e de constituição argilo-ferruginosa nos barrancos (formação barreira).
- ✓ **Encosta Setentrional do Planalto Brasileiro:** é uma área de terreno arqueano (período pré-cambriano), constituída por restos de uma superfície de aplainamento rebaixada pelas sucessivas fases erosivas, subdividindo-se em patamares de altitudes que variam de 100 a mais de 500 metros acima do nível do mar, formando cristas residuais esparsas, colinas de topos plainados, colinas com inselbergs, pontões, morros isolados e esporões de cristas agudas. Afloramentos de granitos, lateritos e matacões de tamanhos variados.
- ✓ **Chapada dos Parecis e Picaás Novos:** Estas chapadas são pertencentes ao sistema de planaltos Mato-grossense do Maciço Central Brasileiro com altitudes entre 300 a 1000 metros acima do nível do mar. Há pontos culminantes com mais de 1.000 metros; como a maior elevação do Estado, o Pico do Tracuí com 1.126 metros de altura na Chapada dos Picaás Novos, no Município de Campo Novo de Rondônia. As chapadas são originárias de uma antiga área de deposição soerguida e entulhada pela erosão por intenso processo de movimentos diastróficos de caráter epirogenético, originando falhamento e diaclasamento do relevo tais como:

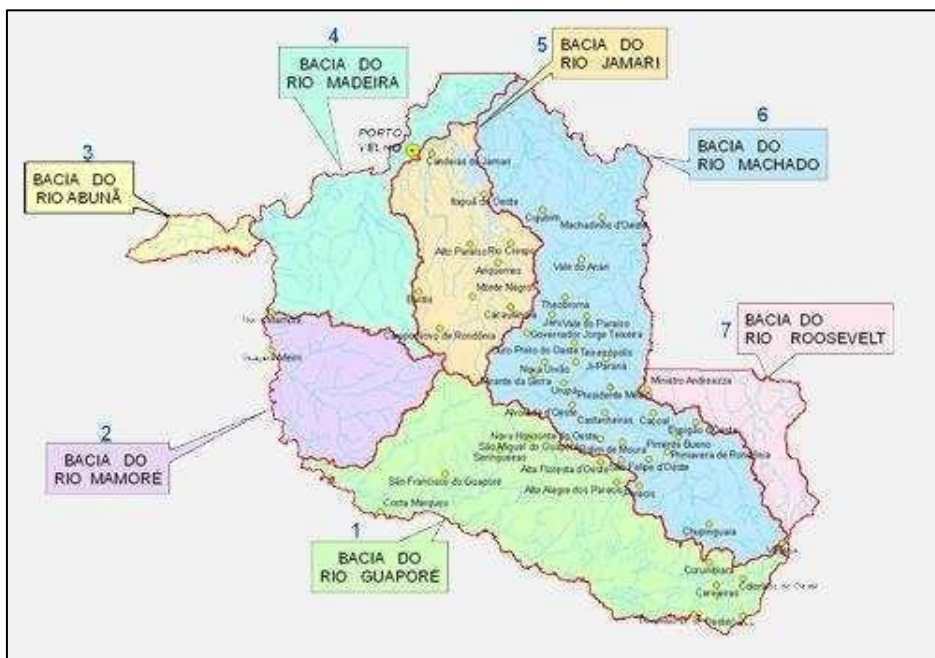
superfícies cimeira entalhada de rochas correspondentes às partes mais clivadas; restos de antigas superfícies deformadas por desdobramentos de grandes rios de curvatura bastante dissecadas e delimitadas por falhas; e patamares escalonados de erosão originados de antigas glaciais (galerias).

- ✓ **Vale do Guaporé-Mamoré:** constituído por uma vasta planície dissimétrica de forma tabular formada de sedimentos recentes, com altitudes entre 100 a 200 metros acima do nível do mar, apresentando terrenos alagadiços associados a platôs mais elevados. Estende-se desde o sopé das chapadas dos Parecis e Pacaás Novos a leste, até atingir os primeiros contrafortes da cordilheira dos Andes ao oeste, na República da Bolívia. O Vale do Guaporé-Mamoré, na direção sul/sudeste, prolonga-se pelo Estado de Mato Grosso, sendo uma constituição natural do Planalto Mato-grossense; e na direção norte, prolonga-se até alcançar a Encosta Setentrional do Planalto Brasileiro.

4. HIDROGRAFIA

4.1. BACIAS HIDROGRÁFICAS DE RONDÔNIA

A rede hidrográfica de Rondônia é representada pelo rio Madeira e seus afluentes, que formam sete bacias hidrográficas: Bacia do Guaporé, Bacia do Mamoré, Bacia do Abunã, Bacia do Madeira, Bacia do Jamari, Bacia do Machado e Bacia do Roosevelt.



4.2. PRINCIPAIS BACIAS

- ✓ **Bacia Hidrográfica do Madeira:** O Rio Madeira constitui um dos principais afluentes do Rio Amazonas, possuindo cerca de 1700 km de extensão. recebe este nome, pois no período de chuvas seu nível sobe e inunda grandes porções da planície florestal, trazendo troncos e restos de madeira da floresta, época em que são negociadas pelos madeireiros e transportadas as custas do rio. É formado pelos rios Mamoré, fronteiro com a Bolívia, e pelo rio Beni, este localizado no território boliviano. O Madeira é classificado em Alto e baixo madeira. O primeiro trecho, de 360 km, até as proximidades da cidade de Porto Velho, não apresenta condições de navegabilidade devido à grande quantidade de cachoeiras existentes. O Baixo Madeira, trecho em que o rio é francamente navegável, corre numa extensão de 1.340 km, a partir da Cachoeira de Santo Antônio até sua foz, no rio Amazonas. A navegabilidade do Rio Madeira é o principal meio de circulação de mercadorias entre Porto Velho e Manaus.
- ✓ **Bacia Hidrográfica do Rio Guaporé:** Nasce na Chapada dos Parecis, em Mato Grosso, no encontro dos Rios Moleque, Sepultura e Lagoazinha. A partir do Rio Verde, na divisa com Mato Grosso, forma a linha divisória entre o Brasil e a Bolívia, apresentando condições de navegabilidade para embarcações de pequeno e médio calados na época da vazante até a foz do Mamoré e neste até Guajará Mirim. Tem como principais afluentes brasileiros o rio Corumbiara, o rio Branco, o rio São Miguel e o rio Cautário.
- ✓ **Bacia Hidrográfica do Rio Mamoré:** Nasce na Cordilheira dos Andes (na Bolívia), onde é conhecido pelo nome de Grande de La Plata. Ao receber as águas dos rios Guaporé e Beni, passa a ser designado de Mamoré, formando a nascente do rio Madeira. Tem como principal afluente o rio Pacaás Novos. É navegável somente acima de Guajará Mirim a embarcações de médio calado em qualquer época do ano. A bacia do rio Madeira tem como principais afluentes em Rondônia o rio Abunã, o rio Mutum, o rio Jaci-Paraná, o rio Jamari e o rio Machado. O rio Abunã é importante por ser responsável pela demarcação da linha divisória dos limites internacionais entre Brasil e Bolívia no extremo oeste do Estado. O grande número de cachoeiras e corredeiras dificulta a sua navegação.

5. PRINCIPAIS TRIBOS INDÍGENAS

O estado de Rondônia conta com mais de 40 etnias indígenas, distribuídas com remanescentes por quase todos os municípios do estado. O Vale do Rio Madeira concentra o maior número de etnias. Atualmente, são apenas 27 territórios indígenas.



5.1. PRINCIPAIS CONFLITOS

- ✓ Na área indígena para os Uru-Eu-Wau-Wau, Japú, Amondawa, Oro Win (e ainda povos sem contato) há invasão por parte de colonos, madeireiros e garimpeiros. No rio Guaporé, na área dos povos Jabuti, Makurap, Tupari, Kanoé, Ajurú, Aruá, Kujubim e Massaká, há invasão de barcos pesqueiros e palmiteiros.
- ✓ No rio Mequéns, na área dos Sakirabiar, onde ocorre a exploração de madeira há invasão de colonos e roubo de madeira e palmito.
- ✓ Na área indígena de Roosevelt, área dos Cinta Larga, há exploração intensa de madeireiros e garimpeiros.
- ✓ Na área de Kwaza, dos Kwaza e Aikanã, há invasão de madeireiros e fazendeiros.
- ✓ Na área de Igarapé Lourdes, há exploração de madeira.

5.2. TERRAS INDÍGENAS

Estão listadas abaixo etnias indígenas e a localização e situação de seus territórios.



TERRA INDÍGENA	ETNIA	UF	MUNICÍPIO	SUPERFÍCIE(ha)	FASE DO PROCEDIMENTO	MODALIDADE
Igarapé Lage	Pakaa Nova	RO	Guajará-Mirim, Nova Mamoré	107.321,18	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Igarapé Lourdes	Gavião de Rondônia	RO	Ji-Paraná	185.533,58	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Igarapé Ribeirão	Pakaa Nova	RO	Nova Mamoré	47.863,32	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Karipuna	Karipuna	RO	Porto Velho, Nova Mamoré	152.929,86	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Karitiana	Karitiana	RO	Porto Velho	89.682,14	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Karitiana	Karitiana	RO	Porto Velho	0	Em Estudo	Tradicionalmente ocupada
Kaxarari	Kaxarari	AM, RO	Lábrea, Porto Velho	145.889,98	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Kaxarari - AM RO	Kaxarari	AM, RO	Lábrea, Porto Velho	0	Em Estudo	Tradicionalmente ocupada
Kwazá do Rio São Pedro	Kwazá, Aikanã	RO	Parecis	16.799,88	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Massaco	Isolados	RO	Alta Floresta D' Oeste, São Francisco do Guaporé	421.895,08	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Pacaas Novas	Pakaa Nova	RO	Guajará-Mirim	279.906,38	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Parque do Aripuanã	Cinta Larga	MT, RO	Juína, Vilhena	1.603.245,98	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Puruborá	Puroborá	RO	Seringueiras, São Francisco do Guaporé	0	Em Estudo	Tradicionalmente ocupada
Rio Branco	Tupaiu, Makuráp	RO	Alta Floresta D' Oeste, São Francisco do Guaporé	236.137,11	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Rio Cautário	Djeoromixí - Jabuti, Kujubim, Kanoé	RO	Costa Marques, Guajará-Mirim	0	Em Estudo	Tradicionalmente ocupada
Rio Guaporé	Makuráp	RO	Guajará-Mirim	115.788,08	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Rio Mequens	Sakurabiat	RO	Alto Alegre dos Parecis	107.553,01	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Rio Negro Ocaia	Pakaa Nova	RO	Guajará-Mirim	235.070,00	Declarada	Tradicionalmente ocupada
Rio Negro Ocaia	Pakaa Nova	RO	Guajará-Mirim	104.063,81	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Rio Omerê	Akuntsú, Kanoé	RO	Chupinguaia, Corumbiara	26.177,19	Homologada	Tradicionalmente ocupada
Roosevelt	Cinta Larga	RO, MT	Rondolândia, Pimenta Bueno, Espigão D' Oeste	230.826,30	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Sagarana	Pakaa Nova	RO	Guajará-Mirim	18.120,06	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Sete de Setembro	Surui de Rondônia	RO, MT	Rondolândia, Espigão D' Oeste, Cacoal	248.146,93	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Tanaru (restrição de uso)	Isolados	RO	Chupinguaia, Parecis, Pimenteiras do Oeste, Corumbiara	8.070,00	Em Estudo	Interditada
Tubarão Latunde	Laiana, Aikanã	RO	Chupinguaia	116.613,37	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Uru-Eu-Wau-Wau	Uru-Eu-Wau-Wau	RO	Alvorada D' Oeste, Governador Jorge Teixeira, Campo Novo de Rondônia, Mirante da Serra, São Miguel do Guaporé, Cacaolândia, Costa Marques, Jarú, Guajará-Mirim, Seringueiras, Nov	1.867.117,80	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Uty-Xunaty	Terena	RO	Vilhena	897,1607	Encaminhada RI	Reserva Indígena



5.3. NOMENCLATURAS

Segundo o Estatuto do Índio (Decreto n.º 1775/96), as Terras Indígenas são dispostas da seguinte maneira conforme a FUNAI:

- ✓ **Terras Indígenas Tradicionalmente Ocupadas:** São as terras indígenas de que trata o art. 231 da Constituição Federal de 1988, direito originário dos povos indígenas, cujo processo de demarcação é disciplinado pelo Decreto n.º 1775/96.
- ✓ **Reservas Indígenas:** São terras doadas por terceiros, adquiridas ou desapropriadas pela União, que se destinam à posse permanente dos povos indígenas. São terras que também pertencem ao patrimônio da União, mas não se confundem com as terras de ocupação tradicional. Existem terras indígenas, no entanto, que foram reservadas pelos estados-membros, principalmente durante a primeira metade do século XX, que são reconhecidas como de ocupação tradicional.
- ✓ **Terras Dominiais:** São as terras de propriedade das comunidades indígenas, havidas, por qualquer das formas de aquisição do domínio, nos termos da legislação civil.
- ✓ **Interditadas:** São áreas interditadas pela Funai para proteção dos povos e grupos indígenas isolados, com o estabelecimento de restrição de ingresso e trânsito de terceiros na área. A interdição da área pode ser realizada concomitantemente ou não com o processo de demarcação, disciplinado pelo Decreto n.º 1775/96.

Fonte <http://www.funai.gov.br/index.php/indios-no-brasil/terras-indigenas> (Acesso em: Abril de 2021)

6. ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS (CHECKLIST) E PONTOS A DESTACAR



RESUMINDO

6.1. ASPECTOS GERAIS, LIMITES E ÁREA

- ✓ O estado é localizado na região norte do país, fazendo fronteira com o Mato Grosso ao leste, Amazonas ao norte, Acre ao oeste e Bolívia ao sul e sudeste.
- ✓ A capital do estado é Porto Velho, cidade mais populosa, situada às margens do Rio Madeira.
- ✓ Rondônia possui um território de 237.590 km², o 13º maior estado brasileiro.
- ✓ Possui população total de 1 796 460 habitantes (2020), e o 3º maior da região norte.



- ✓ Somente 4 municípios possuem mais de 100 mil habitantes: Porto Velho (539.354), Ji-Paraná (130.009), Ariquemes (109.523) e Vilhena (102.211). (2020)
- ✓ Rondônia está entre os estados mais novos da federação, tendo a sua origem, quando, a partir da década de 1940 o Governo Federal criou oficialmente vários territórios, e dentre eles o Território Federal do Guaporé.
- ✓ Rondônia integra a extensa Faixa de Fronteira Nacional. As zonas de fronteiras foram estabelecidas pela Lei nº 6.634, de 1979, regulamentada pelo Decreto nº 85.064, de 1980
- ✓ São 27 municípios na chamada faixa da fronteira, dentre eles a capital do estado Porto Velho. No entanto, nem todos os municípios possuem limites com a Bolívia.

6.2. CLIMA E REGIME PLUVIOMÉTRICO

- ✓ No geral, o clima de Rondônia é Equatorial, também conhecido como tropical de floresta, caracterizado por ser quente e úmido.
- ✓ Para o estado de Rondônia especificamente, a classificação de Köppen nos indica dois tipos climáticos relacionados ao clima tropical Am (Tropical de Monção) e Aw (Tropical de Savana).
- ✓ A pluviosidade varia de 1.900mm no sul a 2.500mm no norte. A distribuição da precipitação é irregular, com 70% do total concentrada no período de novembro a março.
- ✓ O período entre junho e agosto é considerado seco.
- ✓ O período chuvoso é sempre o verão e o início do outono.
- ✓ A ZCIT é a região onde se encontram os ventos nordeste e leste, conhecidos como o anticiclone dos Açores e anticiclone do Atlântico Sul, respectivamente.
- ✓ As correntes da ZCIT de origem do hemisfério Norte descem para o hemisfério Sul, gerando regiões de instabilidade, provocando aguaceiros na região meridional da Amazônia, que com pouca frequência atingem Rondônia.
- ✓ Rondônia se caracteriza pelas altas temperaturas, devido às baixas latitudes e às baixas altitudes predominantes.
- ✓ A temperatura média anual gira em torno de 24°C e 26°C.



6.3. RELEVOS E SOLOS

- ✓ Relevo pouco acidentado, não apresentando grandes elevações e nem depressões.
- ✓ A curva hipsométrica do relevo assinala que 94% dos terrenos que constituem o Estado estão acima dos 100 e abaixo dos 600 metros e apenas 6% acima de 600 metros.
- ✓ As maiores altitudes se concentram na chapada do Pacaás Novos. O estado tem como ponto culminante o Pico do Tracoá, com 1230 metros de altitude.
- ✓ As menores altitudes se encontram no vale do Rio Madeira e no vale do Rio Mamoré.
- ✓ O relevo de Rondônia é classificado em quatro unidades geomorfológicas: Planície Amazônica, Encosta Setentrional do Planalto Brasileiro, Chapada dos Parecis e Pacaás Novos e Vale do Guaporé-Mamoré.
- ✓ Planície Amazônica: Apresenta altitude entre 90 e 200 metros. Constitui-se em uma superfície aplainada morfoclimática típica de floresta, resultante das oscilações climáticas do período quaternário com climas mais secos sucedidos por climas mais úmidos, atuando para o seu aplainamento e compartimentação da superfície.
- ✓ Encosta Setentrional do Planalto Brasileiro: é uma área de terreno arqueano (período pré-cambriano), constituída por restos de uma superfície de aplainamento rebaixada pelas sucessivas fases erosivas
- ✓ Chapada dos Parecis e Pacaás Novos: As chapadas são originárias de uma antiga área de deposição soerguida e entulhada pela erosão por intenso processo de movimentos diastróficos de caráter epirogenético, originando falhamento e diaclasamento do relevo
- ✓ Vale do Guaporé-Mamoré: constituído por uma vasta planície dissimétrica de forma tabular formada de sedimentos recentes, com altitudes entre 100 a 200 metros acima do nível do mar, apresentando terrenos alagadiços associados a platôs mais elevados.

6.4. HIDROGRAFIA

- ✓ As sete bacias hidrográficas de Rondônia são: Bacia do Guaporé, Bacia do Mamoré, Bacia do Abunã, Bacia do Madeira, Bacia do Jamari, Bacia do Machado e Bacia do Roosevelt.
- ✓ O Rio Madeira constitui um dos principais afluentes do Rio Amazonas, possuindo cerca de 1700 km de extensão. É classificado como Alto e Baixo Madeira.



- ✓ O Alto Madeira, de 360 km, até as proximidades da cidade de Porto Velho, não apresenta condições de navegabilidade devido à grande quantidade de cachoeiras existentes. O Baixo Madeira, trecho em que o rio é francamente navegável, corre numa extensão de 1.340 km, a partir da Cachoeira de Santo Antônio até sua foz, no rio Amazonas.
- ✓ O Rio Guaporé nasce na Chapada dos Parecis, em Mato Grosso, no encontro dos Rios Moleque, Sepultura e Lagoazinha.
- ✓ O Guaporé e seus afluentes apresentam condições de navegabilidade para embarcações de pequeno e médio.
- ✓ O Rio Mamoré nasce na Cordilheira dos Andes (na Bolívia), onde é conhecido pelo nome de Grande de La Plata. Ao receber as águas dos rios Guaporé e Beni, passa a ser designado de Mamoré, formando a nascente do rio Madeira.
- ✓ É navegável somente acima de Guajará Mirim a embarcações de médio calado em qualquer época do ano.

6.5. PRINCIPAIS TRIBOS INDÍGENAS

- ✓ O estado de Rondônia conta com mais de 40 etnias indígenas, distribuídas com remanescentes por quase todos os municípios do estado.
- ✓ O Vale do Rio Madeira concentra o maior número de etnias. Atualmente, são apenas 27 territórios indígenas.
- ✓ Os conflitos por terras envolvendo os indígenas se dá pela invasão do território de etnias por colonos, madeireiros, garimpeiros, barcos pesqueiros, palmiteiros e fazendeiros.
- ✓ As tribos indígenas que possuem território indígena reconhecidos pela FUNAI são: Pakaa Nova, Gavião de Rondônia, Karipuna, Karitiana, Kaxarari, Kwazá, Cinta Larga, Piroborá, Tupaiu, Makuráp, Aikanã, Djeotomitxi, Sakurabiat, Akuntsú, Kanoé, Suruí de Rondônia, Laiana, Uru-Eu-Wau-Wau, Terena, Kujubim e Jabuti.
- ✓ Dos 27 registros de entradas na FUNAI, 25 são de Terras Indígenas tradicionalmente ocupadas, 1 interditada, 1 Reserva Indígena;



7. QUESTIONÁRIO DE REVISÃO



QUESTIONÁRIO - SOMENTE PERGUNTAS

- 1) Quais estados fazem fronteira com Rondônia?
- 2) Quais são os municípios mais populosos de Rondônia?
- 3) Instituída pelo decreto nº 85.064 de 1980, a Faixa da Fronteira Nacional é uma extensa área do Oeste do País que engloba os limites do Brasil com demais países da América do Sul. A área é composta também por municípios aproximados. Quais são os municípios da Faixa da Fronteira Nacional que efetivamente fazem fronteira com a Bolívia?
- 4) Quais são os tipos climáticos presentes no território de Rondônia segundo classificação de Koppen?
- 5) Quais são as unidades geomorfológicas classificadas no território de Rondônia?
- 6) Onde se localizam as maiores altitudes de Rondônia?
- 7) Qual a importância socioeconômica do Baixo Madeira para Rondônia?
- 8) Quais as bacias hidrográficas presentes no estado?
- 9) Dos 27 registros de Terras Indígenas no estado, 25 são da modalidade Tradicionalmente Ocupada. Explique o que isto significa.
- 10) Quais as principais motivações de conflitos em terras indígenas em Rondônia?

QUESTIONÁRIO – PERGUNTAS E RESPOSTAS

- 1) **Quais estados fazem fronteira com Rondônia?**
Mato Grosso ao leste, Amazonas ao norte, Acre ao oeste e Bolívia ao sul e sudeste.
- 2) **Quais são os municípios mais populosos de Rondônia?**
O estado possui somente 4 municípios com população maior que 100 mil habitantes, incluindo sua capita, são eles: Porto Velho (539.354), Ji-Paraná (130.009), Ariquemes (109.523) e Vilhena (102.211).



3) Instituída pelo decreto nº 85.064 de 1980, a Faixa da Fronteira Nacional é uma extensa área do Oeste do País que engloba os limites do Brasil com demais países da América do Sul. A área é composta também por municípios aproximados. Quais são os municípios da Faixa da Fronteira Nacional que efetivamente fazem fronteira com a Bolívia?

Porto Velho, Guajará- Mirim, Nova Mamoré, Costa Marques, Alta Floresta do Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Pimenteiras do Oeste e Cabixi.

4) Quais são os tipos climáticos presentes no território de Rondônia segundo classificação de Koppen?

Rondônia possui os seguintes tipos climáticos: Am, conhecido também como Tropical Monçônico, está localizado no extremo norte do estado; Aw, Tropical de Savana, clima predominante que se diferencia por ter três meses de baixa pluviosidade.

5) Quais são as unidades geomorfológicas classificadas no território de Rondônia?

Planície Amazônica, Encosta Setentrional do Planalto Brasileiro, Chapada dos Parecis e Pacaás Novos e Vale do Guaporé-Mamoré.

6) Onde se localizam as maiores altitudes de Rondônia?

Estão localizadas na Chapada dos Pacaás Novos, na região central do estado, onde também se localiza o ponto culminante, e também nas Chapadas dos Parecis, ao leste, na fronteira com o Mato Grosso.

7) Qual a importância socioeconômica do Baixo Madeira para Rondônia?

O baixo madeira representa uma área de cerca de 1340km entre Cachoeira de Santo Antônio até a foz no Rio Amazonas. É um trecho de boa navegabilidade e é ainda um dos principais meios de circulação de mercadorias entre Porto Velho e Manaus, capital do estado do Amazonas.

8) Quais as bacias hidrográficas presentes no estado?

São ao todo sete bacias. São elas: Bacia do Guaporé, Bacia do Mamoré, Bacia do Abunã, Bacia do Madeira, Bacia do Jamari, Bacia do Machado e Bacia do Roosevelt.

9) Dos 27 registros de Terras Indígenas no estado, 25 são da modalidade Tradicionalmente Ocupada. Explique o que isto significa.

Uma terra indígena tradicionalmente ocupada são as terras de direito originário dos povos indígenas, segundo a constituição de 1988. Estas terras já passaram por processos de demarcação. Assim, apesar de existirem mais de 40 etnias no estado, nem todas possuem demarcação legal e formalmente registrada como tal.

10) Quais as principais motivações de conflitos em terras indígenas em Rondônia?

Os motivos de avanço pelas terras indígenas de Rondônia não se diferem do restante do país. O principal é pela invasão de garimpeiros e madeireiros clandestinos, mas também ocorrem invasões de palmiteiros, colonos e fazendeiros.



...

É isso aí, pessoal. Aguardo vocês no nosso próximo passo, onde continuaremos falando sobre a Geografia de Rondônia: Economia e Zootecnia.

Grande abraço, bons estudos e foco no sucesso!!!



@professorsergiohenrique



História e Atualidades com
Sergio Henrique



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.